

Finanças

13/06/2014 - 00h00

Diretores financeiros estão mais pessimistas com o Brasil em 2014

SÃO PAULO - O otimismo no Brasil não para de cair. Neste trimestre atingiu um novo mínimo desde que o índice Panorama Global dos Negócios (CFO Survey - Global Business Outlook)...

Da redação

SÃO PAULO

O otimismo no Brasil não para de cair. Neste trimestre atingiu um novo mínimo desde que o índice Panorama Global dos Negócios (CFO Survey - Global Business Outlook), conduzido pela Duke University, Fundação Getúlio Vargas e CFO Magazine, começou a ser calculado. Este é o quinto semestre seguido em que o índice cai. Este também é o quarto semestre seguido em que sinalizam uma queda no emprego temporário. As empresas sinalizam queda contínua no emprego temporário.

A taxa de crescimento vinha caindo, mas nos dois últimos trimestres passou a ser negativa (de 0,7% para -0,4% e agora, -1,9%). O mesmo vem acontecendo com investimentos (de 3,5% para 2,5% e agora, -1,6%). Este quadro contrasta com o observado no resto do mundo, onde o otimismo vem aumentando. O otimismo vem crescendo na Europa e Estados Unidos e Ásia, indicando tendência consistente de recuperação econômica nessas regiões.

As principais preocupações das empresas segundo seus diretores financeiros são políticas governamentais, incerteza econômica e inflação. Isso também marca uma mudança de cenário porque as principais preocupações costumavam ser taxas de impostos, demanda e pressão dos competidores e condições de crédito.

A pesquisa foi concluída no dia 5 de junho e teve a participação de 694 CFOs de todo o mundo, sendo 106 da América Latina, 48 brasileiros. A pesquisa versa sobre as expectativas dos altos executivos para as suas empresas e para a economia.

Em uma escala de 0 a 100, os CFOs do Brasil atribuem nota 49,5 para o seu otimismo com relação à economia brasileira. Este é o nível mais baixo desde que o índice passou a ser calculado em 2012: nos últimos 5 trimestres em que foi calculado, o índice vem decrescendo consistentemente de 63,5 para 52,6 e agora 49,5. Esta queda torna o Brasil a região menos otimista do mundo. A queda consistente do otimismo parece ser um fenômeno exclusivo do Brasil: tanto nos Estados Unidos como na Europa o otimismo vem aumentando de forma consistente nos últimos trimestres. Nos Estados Unidos o índice atual está em 61,1, e na Europa 60. Na Ásia, região mais otimista do planeta, o índice vem se mantendo em alta: 65,2.

Houve também uma piora quando se compara o número de diretores pessimistas com o de otimistas no período estudado: 62,5% dos CFOs se tornaram mais pessimistas, enquanto apenas 4,2% se tornaram mais otimistas. Essa tendência já aparecia no trimestre anterior quando as proporções eram similares. Para comparação: na Europa 53% se tornaram mais otimistas; nos EUA, 38% e na Ásia, 63%.

Fique por dentro do
MERCADO AUTOMOTIVO

Potencialize sua marca
toda quinta-feira no DCI

Anuncie:
(11) 5095-5300